FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade

Baixo Sul da Bahia

A Caminho da Sustentabilidade

Relatório de Desempenho do PDCIS

Edição 16 | Maio a Agosto2013

Próxima >

Pedrina do Rosário e Zenilda do Rosário: mãe e filha são moradoras da Comunidade Quilombola de Jatimane – Nilo Peçanha (BA)

Nosso desafio é construir uma sociedade mais justa e igualitária, com a inclusão social produtiva de Unidades-Família do Baixo Sul da Bahia, constituindo uma nova classe média rural e fixando os jovens talentos no campo.

Sumário

Apresentação 04

01. PDCIS 05

1.1 Conceito 06

1.2 Inspiração Sistemática 08

1.3 Governança Participativa 10

02. Destaques do Quadrimestre 12

Há 25 anos incentivando o talento protagonista 13

Parceria com Fundação Banco do Brasil beneficia jovens com implantação de tecnologia social 14

Trabalho e renda para jovens artesãos quilombolas 15

Cooperativa possibilita mais uma fonte de renda a seus associados 16

Novas oportunidades para aquicultores 17

Fundação Odebrecht compartilha experiências durante lançamento do 5° Prêmio ODM Brasil 18

Contribuindo para a conservação dos recursos naturais 19

Sementes que transformam vidas 20

Garantia de credibilidade 21

Fortalecimento da agricultura familiar 22

Intercâmbio de Experiências 23

03. Instituidores e Parceiros do PDCIS 26

04. Fundação Odebrecht 28

4.1 Quem Somos 29

Expediente 30

Apresentação

O grande diferencial do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS) é seu sistema inovador de Governança Participativa, que cria um espaço sinérgico e colaborativo para concepção de iniciativas sociais, trazendo benefícios para todas as partes envolvidas. Nesse cenário, Governos, a Sociedade Organizada e a Iniciativa Privada atuam juntos, em forte parceria, focados em um mesmo Objetivo Comum, Superior e Nobre: tornar próspero e dinâmico um território com grande patrimônio ambiental, fixando seus Jovens talentos no campo, com o propósito de que se tornem Agentes de mudança no seio familiar e na comunidade.

A publicação *A Caminho da Sustentabilidade* surgiu em outubro de 2009 para apresentar aos Instituidores e Parceiros os principais resultados alcançados pelo PDCIS, programa que tem a Fundação Odebrecht como idealizadora. Notícias sobre os últimos acontecimentos, conceitos relevantes e histórias de vida de moradores do Baixo Sul da Bahia permeavam a revista. As mensagens de cada texto sempre eram traduzidas com imagens de histórias reais, mudanças reais, parcerias reais.

Em 2013, *A Caminho da Sustentabilidade* evoluiu junto com o Programa e seus resultados sobre uma base que nunca muda. Seguindo com o cronograma quadrimestral, esta nova edição busca ampliar a transparência, aproximar os diferentes públicos, inspirar mudanças de atitudes e comportamento, provocar reflexão acerca dos desafios para o alcance da sustentabilidade e fortalecer a filosofia de que o espírito de servir deve pulsar na raiz de todas as ações.

É possível observar que, no período avaliado, as diversas instituições ligadas ao PDCIS caminharam no sentido da convergência sinérgica e da geração de um resultado coletivo cada vez maior e contributivo com o território do Baixo Sul da Bahia.

Contribuições são bem-vindas e permitirão o aperfeiçoamento deste trabalho.

Boa leitura!

PDCIS

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia

1

1.1 PDCIS

Conceito

Inclusão Social Produtiva

O Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS) encara como desafio tornar essa região próspera socioeconômica e ambientalmente de forma sustentável, fixando os Jovens no campo, em seus locais de origem, integrados a suas famílias. A ação se dá por meio da formação diferenciada e especializada oferecida aos Jovens filhos do campo (educação técnica qualificada) e do fomento ao contexto no qual eles estão inseridos, de forma que encontrem espaço para seu (auto) desenvolvimento, alavancando o progresso de suas respectivas comunidades.

A inclusão social produtiva ocorre com o incentivo à organização de agricultores e aquicultores familiares em torno de cooperativas estratégicas que englobam os setores primário, secundário e terciário, permitindo agregação de valores socioeconômicos, consubstanciados em trabalho com maior produtividade e justa distribuição de resultados. Essa organização socioprodutiva é essencialmente fortalecida pela Parceria do setor primário, amparada pelo Estatuto da Terra, que demonstra a melhor convergência entre o Trabalho e o Capital na conquista da produtividades de ambos fatores, sinérgicas, melhores e crescentes.

O fortalecimento da rede social abre espaço para que cada um assuma seu papel de cidadão, conferindo-lhe condições para o exercício de seus direitos e deveres, tornando-os donos de seu próprio destino e promovendo consciência social e ecológica. Essa consciência se converte em atitudes e comportamentos diferenciados, que promovem um convívio harmônico, uma sociedade mais justa e igualitária, comprometida com sua obrigação moral para com o patrimônio natural e cultural, que fazem parte de sua história e deverá fazer parte da história de seus descendentes. Nesse ciclo, os recursos naturais são utilizados de maneira responsável, sendo um fator decisivo para a sustentabilidade das atuais e futuras gerações.

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade

Baixo Sul da Bahia

1.2 PDCIS

Inspiração Sistemática

Matriz da Sustentabilidade

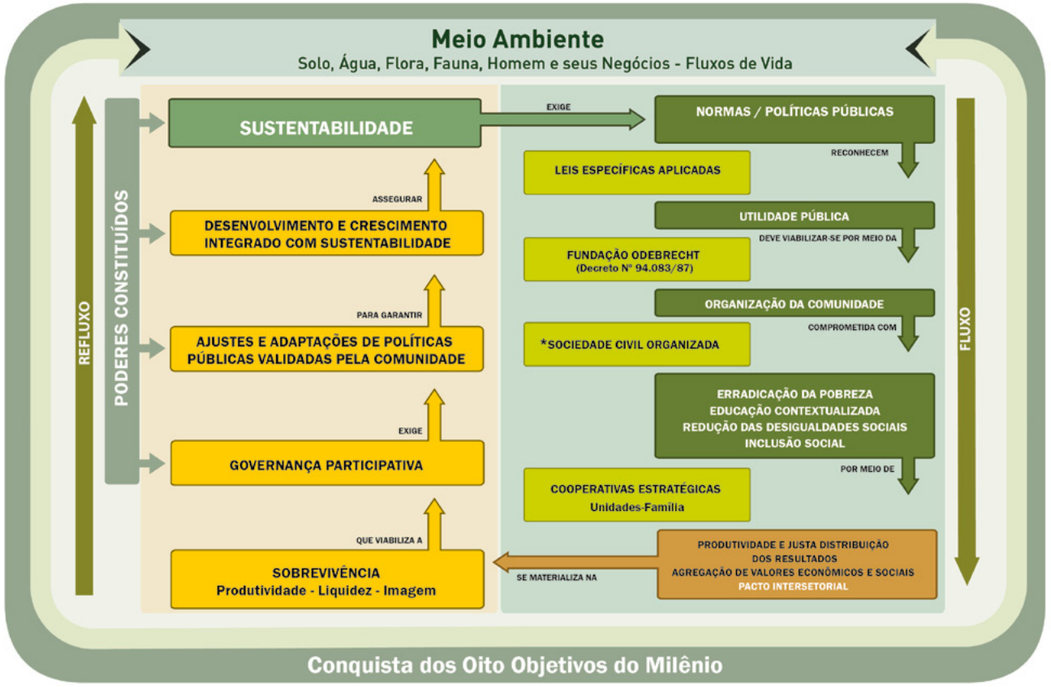
Sistema de Comunicação e Informações

Para isto, reconhece a necessidade de estimular e apoiar a Organização da Comunidade local, concretizada por meio de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIPs, de atribuições Interativas-Educação e Instrumentais-Produtividade e Liquidez, fundamentais para a organização e prática da Parceria Pública Privada, adaptadas e ajustadas às circunstâncias locais e temporais e tão desejada nos tempos atuais.

A Sociedade Civil Organizada se compromete com a erradicação da pobreza, educação contextualizada, redução das desigualdades sociais e inclusão social.

Isto é viabilizado por meio de Cooperativas Estratégicas, compostas de Unidades-Família, que aplicam e aperfeiçoam Metas e Processos Produtivos, com Produtividade e justa distribuição de Resultados, otimizados pela agregação de valores econômicos e sociais, consolidados pelo Pacto Intersetorial, envolvendo diretamente os Setores Primário e Secundário e estendendo ao Setor Terciário.

Nessas condições, tem-se a Sobrevivência, baseada em Produtividade, Liquidez e Imagem, capaz de alicerçar o Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade e que viabiliza a organização, implementação e consolidação da Governança Participativa, Oitavo Objetivo do Milênio, consubstanciada na indispensável participação, consciente e deliberada, de TODOS, na realização de Metas, visando o TODO, encontrado nos Oito



***Associações:** Educacionais, Comunitárias, Interativas e Instrumentais 10/04/2013

Objetivos do Milênio que se constitui no Objetivo Comum, Superior e Nobre.

Assim, evidencia-se a exigência de ajustes e adaptações das Políticas Públicas às condições específicas, peculiares e circunstanciais do local e da Região, o que requer a validação da Comunidade, mediante a participação indelegável dos Poderes Públicos Constituídos, por suas exclusivas competências, tais como: Governos Federal, Estadual e Municipal e Instituições da Organização Sistêmica do Estado Brasileiro, a exemplo do Exército, Ministério Público e Agências Reguladoras.

Tem-se então, todos os ingredientes para o contínuo aperfeiçoamento do Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de APAs do Baixo Sul da Bahia, norteado pelo Meio Ambiente, traduzido pelos Fluxos de Vida: solo, água, flora, fauna homem e seus negócios.

Tudo demonstrando, na prática, como fazer acontecer um Modelo de conquista dos Oito Objetivos do Milênio, com base em Metas e Processos, em condições de ser reaplicado em outras Regiões.

A Sustentabilidade, por sua intensa dinâmica, exige aplicação de Políticas Públicas ajustadas e adaptadas permanentemente.

Este Conhecimento e Experiência constitui-se num Patrimônio de valor imensurável aos olhos do Mundo.

1.3 PDCIS

Governança Participativa

Poder Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil Organizada

O PDCIS assume oficialmente a condição de Programa Regional de Desenvolvimento com sua institucionalização por meio do Protocolo de Compromissos firmado em 2007 entre Governo do Estado da Bahia, Prefeituras Municipais, Sociedade Civil Organizada e Iniciativa Privada, representada pela Fundação Odebrecht. O estabelecimento de políticas e estratégias, bem como o devido acompanhamento, avaliação e julgamento das ações ficam a cargo de um Conselho de Governança, formado por representantes de todas as esferas e liderado pelo próprio Governador da Bahia.

Em âmbito local, no contexto da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, que abrange os municípios de Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha e Piraí do Norte, foi formado o Consórcio Intermunicipal da APA do Pratigi (Ciapra) em 2008, por meio do qual são executadas políticas públicas de interesse comum em parceria com a sociedade civil.

Como consequência de um processo evolutivo, o PDCIS foi compreendido, aceito e adotado pelo Ministério do Meio Ambiente, oficializando-o como uma ação do Governo Federal Brasileiro.

Em sinergia com o Poder Público (Federal, Estadual e Municipais), a iniciativa privada, por um lado, realiza investimento social privado, transferindo recursos e tecnologia, por meio da prática da responsabilidade social. Por outro lado, a sociedade civil organizada faz acontecer as ações com eficácia e eficiência e retroalimenta os demais setores com informações úteis e inteligentes ao processo de desenvolvimento e crescimento integrado com sustentabilidade. Essa condição concretiza a Governança Participativa, uma vez que desenvolve e consolida a prática do diálogo e da articulação entre o poder público constituído (1º setor), a iniciativa privada (2º setor) e a sociedade civil organizada (3º setor).

Governança Participativa

Destaques do Quadrimestre

2

Com apoio da família, Edivan Alcântara está construindo o seu futuro na zona rural

Há 25 anos incentivando o talento protagonista

Há 25 anos a Fundação Odebrecht elegeu o jovem como foco de sua atuação

Criada em 1965, foi em 1988 que a Fundação Odebrecht elegeu o jovem como público-alvo de suas ações e estabeleceu a missão de educa-los para a vida, pelo trabalho, para valores e limites. Desde 2003, o foco tem sido o desenvolvimento de Jovens empresários rurais no Baixo Sul da Bahia, entendendo que é preciso atuar na causa, levando formação adequada à realidade do campo.

Na região, já existem quatro Casas Familiares que fazem parte do PDCIS. Essas unidades de ensino incentivam a participação do Jovem como sujeito ativo, coautor, agente multiplicador e promotor de ações sociais. Protagonistas de seus destinos, esses Jovens constituirão uma nova geração estruturada para a vida produtiva, promovendo, de forma contínua, o seu autodesenvolvimento.

Edivan Alcântara, 22 anos, é um exemplo. Caçula de cinco irmãos, ele foi o único a permanecer na zona rural ao lado dos pais. Segundo o jovem, foi o incentivo da família e a vocação para o trabalho na terra que o motivaram a ingressar na Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN) em 2008. "Tinha o sonho de viver da agricultura", diz o morador da comunidade Alto da Prata, em Presidente Tancredo Neves (BA).

Parceria com Fundação Banco do Brasil beneficia jovens com implantação de tecnologia social

Em dois anos, 75 unidades do PAIS já foram implantadas e 105 estão em fase de implantação

Em setembro de 2011, representantes da Fundação Banco do Brasil (FBB) viajaram ao Baixo Sul da Bahia, onde conheceram as estratégias do PDCIS. Dessa interação, surgiu uma parceria com as instituições educacionais para implantação do PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável. Difundida e replicada pela FBB, essa tecnologia social promove uma agricultura sustentável e alimentação saudável para famílias rurais, além de oportunizar trabalho e geração de renda.

Passados dois anos, 75 unidades do PAIS já foram implantadas e 105 estão em fase de implantação nas propriedades de Jovens produtores que estudam nas Casas Familiares: Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), Rural de Igrapiúna (CFR-I) e Agroflorestal (Cfaf), além da Casa Jovem. "Comecei os cultivos de forma planejada e já estou comercializando hortaliças - coentro, salsinha e hortelã – em estabelecimentos locais", relata Deian de Andrade, 18 anos, morador da comunidade de Moenda, em Presidente Tancredo Neves (BA).

Deian de Andrade: feliz com o aprendizado e os resultados obtidos em sua horta

Taisa da Luz aprendeu a produzir biojoias a partir do coco da piaçava

Trabalho e renda para jovens artesãos quilombolas

Parceria com Instituto Oi Futuro está permitindo a capacitação de jovens

Por meio do Programa Oi Novos Brasis, promovido pelo Instituto Oi Futuro, a Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf) está recebendo o aporte de R$ 100 mil para capacitação profissional de seus Jovens protagonistas. O recurso está sendo aplicado no projeto Joias do Quilombo, que permitiu a implantação de três ateliês de biojoias e a formação de educandos e ex-alunos.

Com uma meta diária de dez peças, eles confeccionam brincos, colares, anéis e braceletes, a partir do coco da piaçava. As técnicas de artesanato foram passadas por instrutores capacitados pela Cooperativa das Produtoras e Produtores Rurais da Área de Proteção Ambiental do Pratigi (Cooprap) em parceria com o Instituto Mauá. Estão envolvidos 18 Jovens das comunidades quilombolas de Jatimane e São Francisco, localizadas no município baiano de Nilo Peçanha, e de Lagoa Santa, em Ituberá (BA).

Para Taisa Rosário, 17 anos, esse é só o começo. "Estamos caminhando lado a lado com a Cfaf rumo aos nossos sonhos", acredita a educanda da Casa Familiar e moradora de Jatimane. Além dos ateliês, o projeto também está permitindo a implantação do site Joias do Quilombo para comercialização da produção.

Cooperativa possibilita mais uma fonte de renda a seus associados

Mais de 14 mil quilos são processados por mês e os novos produtos já estão sendo comercializados

Entre janeiro e junho de 2013, a farinha de mandioca sofreu alta de preço, aumentando de R$ 2,50 para R$ 7,00 o quilo, o que, segundo João Macedo, Diretor Executivo da Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), está "inviabilizando a venda, o que acarreta prejuízo financeiro ao agricultor familiar". Para contornar esse cenário, a Coopatan vem promovendo o beneficiamento de mandioca e aipim e produzindo massas de carimã (também conhecida como puba) e aipim, além de tapioca granulada. "Isso significa nova fonte de renda e estímulo para continuarmos nosso trabalho", comemora o cooperado Antônio Barbosa, 50 anos, morador da Comunidade da Barroca Funda, no município de Presidente Tancredo Neves (BA).

Macedo acredita que essa iniciativa vai gerar resultados positivos. "Podemos escoar parte da colheita que antes era perdida". De acordo com ele, mais de 14 mil quilos vêm sendo processados por mês e os novos produtos já estão sendo comercializados pela rede Walmart (BA), supermercado Q Delícia (PE) e pelo Programa de Aquisição de Alimentos – uma ação de política pública voltada para o combate à fome, distribuição de renda e desenvolvimento do produtor familiar.

Além de produtos oriundos da mandioca, Coopatan passou a comercializar massas de carimã e aipim e tapioca granulada

Primeira turma do Curso de Qualificação da Aquicultura, promovido pela Casa Familiar das Águas

Novas oportunidades para aquicultores

Com duração de pouco mais de seis meses, curso abordará temas como Tecnologia do Pescado, Cooperativismo e Associativismo

Para estimular uma forte vocação econômica do Baixo Sul da Bahia, priorizando a geração de trabalho e renda, a unidade de ensino Casa Familiar das Águas (CFA) está viabilizando o Curso de Qualificação em Aquicultura para moradores da região. Foram selecionadas 22 pessoas – entre Jovens e adultos – para compor a primeira turma. A proposta é profissionalizá-los como aquicultores, especializados nos cultivos de tilápia e pirarucu. Com duração de pouco mais de seis meses, o curso abordará temas como Tecnologia do Pescado, Cooperativismo, Associativismo, entre outros.

Os participantes anseiam pela oportunidade de se desenvolver e conduzir autonomamente suas atividades produtivas. "Além de gerar renda, meu trabalho na aquicultura vai permitir o desenvolvimento do local onde moro", acredita Simone Cruz, 27 anos, da comunidade dos Búzios, em Nilo Peçanha (BA). A aula inaugural foi realizada em 18 de junho no auditório do Colégio Estadual Casa Jovem, em Igrapiúna (BA), e o curso ocorrerá no espaço da Escola de Instrução Militar – EsIM, instalada no mesmo município.

Fundação Odebrecht compartilha experiências durante lançamento do 5º Prêmio ODM Brasil

PDCIS foi reconhecido na segunda edição, em 2008, do Prêmio ODM Brasil

Criado em 2004, o Prêmio ODM Brasil reconhece e valoriza publicamente projetos que ajudam o país a cumprir os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). A iniciativa do Governo Federal já premiou, em quatro edições, 80 boas práticas entre 5.097 ações apresentadas. Uma delas é o PDCIS. A iniciativa foi reconhecida na segunda edição, em 2008, como única a contribuir com todos os Objetivos do Milênio simultaneamente.

Por ser um exemplo de boa prática, o PDCIS foi apresentado no Seminário de Divulgação da 5ª Edição do Prêmio ODM Brasil, realizado em Salvador (BA), no dia 23 de maio. O evento foi coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR), Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O lançamento dessa quinta edição fez parte da programação do II Encontro Estadual de Educação do Ministério Público da Bahia, realizado nos dias 22 e 23 de maio, que contou com parceiros como o PNUD, a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Fundação Odebrecht e Governo Federal.

Mauricio Medeiros durante apresentação do PDCIS

Marceli Andrade é uma das associadas da Coopamido que participa de projetos para restauração ambiental

Contribuindo para a conservação dos recursos naturais

Projeto ambiental da Coopamido contribui para manutenção de 800 hectares de reserva legal

Para se integrar à Cooperativa de Produtores de Amido de Mandioca do Estado da Bahia (Coopamido) é preciso desenvolver ações de cunho ambiental, como reflorestamento e recuperação de nascentes. Além disso, o associado passa a atuar como multiplicador dessa causa. "Aqui na região não desenvolvíamos nenhuma prática em prol do meio ambiente. Com a instalação da Coopamido, passamos a encarar isso como um compromisso e a replicar os conhecimentos para a comunidade", conta a cooperada Marceli Andrade, moradora do Cruzeiro, em Laje (BA).

No total, a cooperativa contribui para manutenção de 800 hectares de reserva legal, onde foram recuperadas ou protegidas 84 nascentes. Para aplicar os conhecimentos e atuar em conformidade com as leis, a Coopamido contou com apoios do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Ministério Público do Estado da Bahia (representação no município de Santo Antônio de Jesus) e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Capacitação

Para profissionalizar o trabalho do campo, a Coopamido implantou o programa-piloto Pró-Mandioca em parceria com o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. A iniciativa acontecerá em dois anos e, a princípio, contemplará 40 participantes. O primeiro curso, Negócio Certo Rural, foi iniciado em maio e ofereceu capacitações, oficinas e consultorias.

Sementes que transformam vidas

Atualmente, 54 agricultores dos municípios de Ituberá, Igrapiuna, Piraí do Norte e Ibirapitanga participam do Projeto

Ao contar sua história, o agricultor André da Conceição, 31 anos, relata, orgulhoso, a realização de um sonho: "Comecei a construir uma nova casa para minha família". Isso foi possível porque o morador da comunidade de Ingazeira, em Ituberá (BA), passou a fazer parte da Rede de Coletores de Sementes, ação conduzida pela Organização de Conservação da Terra (OCT). A iniciativa faz parte do projeto Produzindo Sementes, Mudando Vidas, com atuação específica na APA do Pratigi. Aprovado no edital Oi de Projetos para o Meio Ambiente – 2011, o projeto conta com investimento do Instituto Oi Futuro no valor de R$ 250 mil e contrapartida da OCT de R$ 47 mil.

A Rede de Coletores busca atingir três metas: promover oportunidade de renda, perpetuar espécies nativas de Mata Atlântica e conservar o meio ambiente. Antes de fazer parte da iniciativa, André vivia com esposa e três filhos em uma casa de taipa. "Fiquei surpreso com o resultado porque nunca imaginei que colher e vender sementes pudesse garantir renda". Atualmente, 54 agricultores de 14 comunidades dos municípios baianos de Ituberá, Igrapiúna, Piraí do Norte e Ibirapitanga participam do projeto.

Durante reunião com equipe da OCT, Ademir Matos (à direita) foi escolhido como um dos conselheiros da Rede de Coletores de Sementes

Unidade de Beneficiamento de Pescado conquista certificação federal

Garantia de credibilidade

Certificação do Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento permite comercialização de peixe

A Unidade de Beneficiamento de Pescado (UBP) da Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais (Coopecon) celebra uma importante conquista: foi certificada pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A partir de agora, os cultivos de seus 53 associados poderão ser beneficiados e transformados em filé pela UBP, o que agrega valor ao produto e permite maior retorno de renda para os aquicultores do Baixo Sul da Bahia.

Josedilson Daltro, Fiscal Federal Agropecuário do MAPA, reforça a importância dessa conquista. "Sem o SIF, a comercialização do produto de origem animal é proibida. Além disso, essa certificação permite a venda interestadual e internacional. Para uma indústria entrar nesse seleto grupo é preciso atender diversos pré-requisitos", sinaliza. Na Bahia, apenas 11 fábricas desse segmento possuem a chancela do MAPA para distribuir a produção. De acordo com Daltro, o MAPA irá atuar em parceria visando sempre proporcionar ao consumidor uma proteína branca de qualidade confiável. "Só temos a parabenizar por essa iniciativa de dotar a Bahia com uma fábrica de pescado de porte internacional e promover a inclusão de agricultores no Baixo Sul", diz.

Fortalecimento da agricultura familiar

Por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar jovens já garantiram mais de R$ 175 mil para investir nos cultivos

Mais de 50 hectares já foram plantados pelos Jovens integrantes do Fundo de Acesso à Terra (FAT), iniciativa que visa proporcionar assistência financeira a pequenos produtores para que tenham condições de cuidar de seus projetos agrícolas e possam viver exclusiva e integralmente de sua renda gerada no campo. A previsão é que até o final do mês de outubro seja realizada a primeira colheita, que será de 1,7 hectares de aipim. O trabalho foi iniciado em fevereiro de 2013 por sete ex-alunos da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN).

Todos são associados à Cooperativa dos Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan) e, com apoio da Coopatan, quatro deles já garantiram mais de R$ 175 mil para investir nos cultivos, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Essa linha de crédito do Governo Federal, que financia projetos individuais ou coletivos que gerem renda aos agricultores familiares, viabilizou ainda a aquisição de um trator por um dos Jovens.

Sete ex-alunos da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves integram o Fundo de Acesso à Terra

Intercâmbio de Experiências

13 e 14 de maio: Clódis Xavier, gerente do Instituto Gerdau, Miguel Velasquez, Coordenador do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos do Ministério Público do Rio Grande do Sul, e Wilson Pastorini, do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre (RS) tiveram a oportunidade de se aprofundar nos objetivos do PDCIS

21 de maio: o Ministro do Ensino Superior de Angola, Adão Gaspar Ferreira do Nascimento, e comitiva – José Leopoldino Ndjamba, Chefe do Departamento de Cooperação Multilateral; Neusa Delavine Octávio Denga, Secretária do Ministro; e Luís Katoty Africano, Técnico de Gabinete do Ministro –, além do integrante Marcus Felipe, da Odebrecht Angola, marcaram agenda no Edifício Sede da Odebrecht

29 de maio: a Embaixadora da União Europeia no Brasil, Ana Paula Zacarias, esteve no Edifício Sede da Odebrecht, em Salvador (BA), para assistir uma apresentação sobre o PDCIS

30 e 31 de maio: o Chefe do Departamento de Engenharia do Exército Brasileiro (DEC), General Joaquim Brandão, visitou o Baixo Sul para conhecer as ações em andamento na região. O General esteve acompanhado pelo General Racine Bezerra Lima Filho, Comandante da 6ª Região Militar, e também pelo General Lauro Luís, Diretor de Patrimônio e Meio Ambiente do DEC

Sumário < Anterior Próxima >

13 e 14 de junho: membros da Mitsubishi Corporation (MC) conheceram as ações desenvolvidas no Baixo Sul da Bahia que são apoiadas pela empresa. A comitiva foi formada por Yoshiyuki Nojima, Gerente Geral de Responsabilidade Social Corporativa no Japão; Michael Lagowski, Responsável por Responsabilidade Social Corporativa da MC Internacional (EUA); Takashi Kuroko, Presidente no Brasil; Yu Shiobara, Diretor Gerente do Departamento de Assuntos Gerais no Brasil; Takuya Hirakuri, Diretor Gerente do Departamento de Estratégia Corporativa e Responsabilidade Social Corporativa no Brasil; Shintaro Hattori, Assessor do Departamento de Estratégia Corporativa e Responsabilidade Social Corporativa do Brasil, e Saori Matsubara, Coordenadora do Departamento de Estratégia Corporativa e Responsabilidade Social Corporativa do Brasil

17 e 18 de junho: Helinton José Rocha, Diretor Geral da Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (Ceplac), e Sérgio Murilo, Chefe do Centro de Extensão Rural da Ceplac

5 de julho: representantes do BNDES visitaram instituições apoiadas pelo banco. Guilherme Lacerda, Diretor das Áreas de Infraestrutura Social, Meio Ambiente, Agropecuária e Inclusão Social, e Daniela Arantes, Chefe do Departamento de Economia Solidária, passaram por indústrias que beneficiam cultivos de agricultores e interagiram com jovens em Casas Familiares Rurais

Intercâmbio de Experiências

8 de julho: o General de Exército Francisco Albuquerque e o General de Divisão Racine Bezerra Lima Filho, Comandante da 6ª Região Militar – que compreende os estados da Bahia e Sergipe –, trocaram experiências com jovens na região

17 de julho: Valéria Pinto, Coordenadora de Responsabilidade Social da Alstom, esteve na Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves

25 de julho: o Diretor Geral da Michelin no Rio de Janeiro (RJ), Ubirajara Swinerd, conheceu a Casa Familiar Rural de Igrapiúna. Foi acompanhado por representantes do departamento de Relações Governamentais e Institucionais: Felipe Mello, Rodrigo Santiago e Bianca Brancher. Na ocasião, além de conhecer as instalações da unidade de ensino, o grupo interagiu com jovens educandos

6 a 8 de agosto: representantes do Ministério de Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente de Cuba visitaram a Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves. Juan Chávez, Secretário Executivo do Conselho Superior de Ciências Sociais, e Luis Sanchez, Diretor do Instituto de Cibernética, Matemática e Física, foram acompanhados por Álvaro Carvalho, Diretor da Odebrecht em Cuba

Instituidores e Parceiros do PDCIS

3

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade

Baixo Sul da Bahia

Instituidores

CIAPRA · AMUBS · Bahia Governo Terra de Todos Nós · Governo Federal Brasil País Rico é País Sem Pobreza · Fundação Odebrecht

Parceiros Institucionais

ONU · Exército Brasileiro · BNDES · BID www.iadb.org · Petrobras · ApexBrasil · Fundo Brasileiro para a Biodiversidade Funbio · Sistema FIEB CIEB SESI SENAI IEL · Sebrae Parceiro dos brasileiros · Embrapa · Banco do Brasil · Fundação · Banco do Nordeste · Desenbahia Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. · Ministério Público do Estado da Bahia · oi · Mitsubishi Corporation · Michelin · Dell · IBM · Instituto BioAtlântica · Semp Toshiba · Microsoft · Les Compagnons du Devoir · Alstom · UFBA Universidade Nova · UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia · Unifacs · UESC · UEFS Universidade Estadual de Feira de Santana · Tributo ao Futuro O Espírito de Servir transformado em Resultados · Braskem · Odebrecht Realizações Imobiliárias · Odebrecht TransPort · Odebrecht Oil & Gas · Odebrecht Ambiental

Parceiros Sociais

ebal · Walmart · Mundo Verde · Pão de Açúcar · g.barbosa cencosud · Instituto GBarbosa Qualidade de vida é o nosso melhor produto · Perini cencosud · Tok&Stok · Carrefour · NossoSuper

Certificador

pwc

Sumário < Anterior Próxima >

Fundação Odebrecht

4

4.1 Fundação Odebrecht

Quem Somos

Missão de Educar para a Vida, pelo Trabalho, para Valores e Limites

A Fundação Odebrecht é uma instituição privada de utilidade pública, sem fins lucrativos, mantida pela Organização Odebrecht, e uma das mais antigas fundações empresariais do Brasil. Desde que foi criada, em 1965, assume o papel de coordenar tecnologias específicas e integrar resultados em torno de ações que contribuam para formação de uma população estruturada em Unidades-Família, responsável pelo próprio desenvolvimento sustentável. Tem como missão "Educar para a Vida, pelo Trabalho, para Valores e Limites". Nesse sentido, na prática constante do espírito de servir, a Fundação Odebrecht se mantém a serviço do Poder Público, atuando em prol do interesse público.

Além de ser uma das instituidoras do PDCIS, a Fundação Odebrecht atua também como integradora, cedendo sua filosofia de trabalho e fomentando as instituições ligadas ao Programa; como avalista junto aos demais parceiros sociais, construindo a coerência, consistência e eficiência das ações, zelando pela segurança empresarial; além de investidora social, mediante significativo aporte anual de recursos e contrapartidas aos demais investidores, sempre e quando necessário. Com essa dedicação, a Fundação Odebrecht caminha para o alcance da sua visão de futuro: tornar-se administradora de recursos não reembolsáveis para a sustentabilidade, e implantar, na APA do Pratigi, o Agroecoturismo.

Expediente

Presidente do Conselho de Curadores
Norberto Odebrecht

Assessora do Presidente do Conselho de Curadores
Hebe Meyer

Presidente Executivo
Mauricio Medeiros

Coordenação
Vice-Presidência de Sustentabilidade – Delcy Machado

Produção
Área de Comunicação
Responsável - Vivian Barbosa

Fotos
Acervo Fundação Odebrecht, Almir Bindilatti, Beg Figueiredo, Eduardo Moody, Fernando Vivas, Geraldo Pestallozi, Marcello Flogi, Márcio Lima, Pedro Accioly

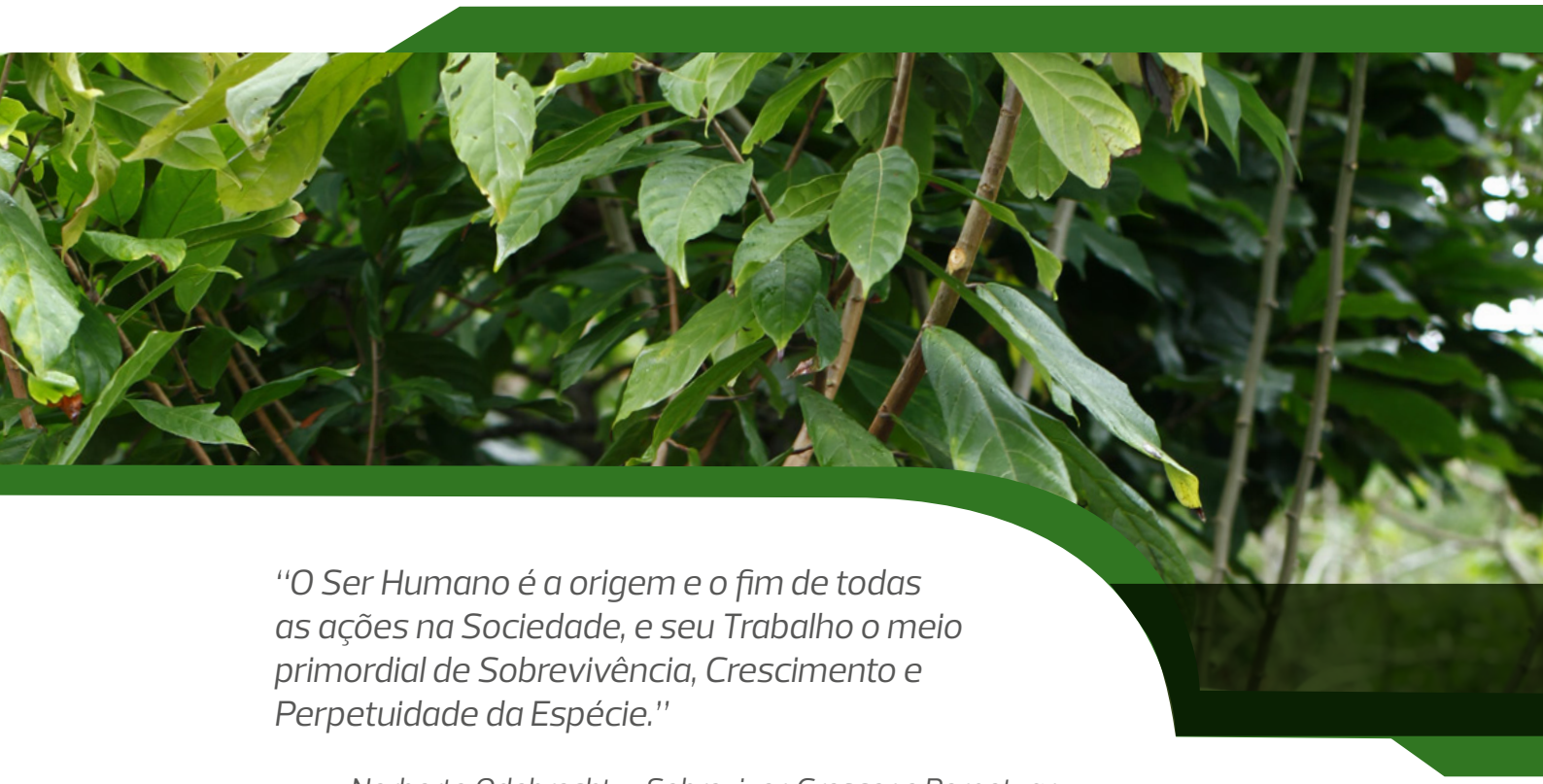
Dúvidas, críticas e sugestões:
Área de Comunicação
E-mail: fundacao@odebrecht.com
Tel.: +55 (71) 3206-1752

Esta é uma publicação da Fundação Odebrecht - Av. Luis Viana, 2841, Ed. Odebrecht Paralela – CEP 41730-900, Salvador BA – Brasil
www.fundacaoodebrecht.org.br

É permitida a reprodução do conteúdo dessa publicação, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

www.fundacaoodebrecht.org.br



"O Ser Humano é a origem e o fim de todas as ações na Sociedade, e seu Trabalho o meio primordial de Sobrevivência, Crescimento e Perpetuidade da Espécie."

Norberto Odebrecht – Sobreviver, Crescer e Perpetuar, Vol 03, p. 48, 11ª edição.